



Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2021– Elektro Redes anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre e de 2020 (4T20 e 2020).

DESTAQUES (R\$ MM) 4T20	4T20	4T19	Δ %	2020	2019	Δ %
Margem Bruta	537	488	10%	1.848	1.827	1%
EBITDA	372	286	30%	1.188	1.148	3%
Resultado Financeiro	(36)	(69)	(48%)	(123)	(233)	(47%)
Lucro Líquido	225	125	80%	592	495	20%

INDICADORES OPERACIONAIS						
Mercado cativo (GWh)	2.898	2.854	1,5%	10.875	11.062	(1,7%)
Mercado cativo + livre (GWh)	4.791	4.577	4,7%	17.602	17.658	(0,3%)
Energia Injetada (GWh)	5.193	4.957	4,8%	19.148	19.149	(0,0%)
Número de Clientes (mil)	2.770	2.711				
DEC anualizado (horas)	7,57	7,54				
FEC anualizado (interrupções)	4,50	4,43				
Perdas de Distribuição (%)	8,08%	7,79%				

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2020	2019	Varição
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,27	2,32	(0,1) p.p.
EBITDA/Resultado Financeiro ²	9,66	4,93	4,7 p.p.
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 5.193 GWh no 4T20 (+4,76% vs. 4T19), reflexo da retomada da atividade econômica. Já em 2020, a energia injetada foi de 19.148 GWh, em linha com o registrado em 2019;
- Despesas Operacionais no 4T20 de R\$ 157 milhões (-9% vs. 4T19) e de R\$ 524 milhões em 2020 (-10% vs. 2019), absorvendo o crescimento da base de clientes (+2,2%) e a inflação;
- No 4T20, a PECLD totalizou R\$ 8 milhões, queda de R\$ 21 milhões vs. 4T19 demonstrando o êxito das ações de cobrança. Já no ano, a PECLD foi de R\$ 136 milhões, 42 milhões acima de 2019, impactadas pelo efeito da Covid-19;
- EBITDA de R\$ 372 milhões em 4T20 (+30% vs. 4T19), em razão da retomada do crescimento e das menores despesas operacionais e PECLD. Já o EBITDA de 2020 foi de R\$1,2 bilhão (+3% vs. 2019) confirmando a retomada da economia;
- Lucro de R\$ 225 milhões no 4T20 (+80% vs. 4T19) e de R\$ 592 milhões em 2020 (20% vs. 2019);
- R\$ 185 milhões de CAPEX no 4T20 e 635 milhões em 2020;
- DEC (12 meses) de 7,57h (abaixo do regulatório de 8,30h) e FEC (12 meses) 4,50x (abaixo do regulatório de 6,39x);

A ELEKTRO REDES APRESENTA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE (4T20) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA FORMA MAIS TRANSPARENTE O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS)

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2020, enfrentamos juntos um ano completamente diferente do que poderíamos ter previsto em nossos planejamentos estratégicos. Em um cenário marcado por uma pandemia que mudou o comportamento das pessoas e desafiou todas as empresas, a Elektro mostrou sua capacidade de superação. Ciente de nossa responsabilidade neste cenário tão desafiador, nossa equipe demonstrou sua capacidade de adaptação e agilidade na busca de soluções, mantendo o fornecimento da energia elétrica tão essencial para nossos clientes.

Neste período, mantivemos todos os nossos colaboradores e focamos em sua segurança. Seja trabalhando diretamente no campo, ou de maneira remota, este time superou brilhantemente todos os obstáculos, de maneira que conseguimos concluir o ano com os nossos objetivos conquistados.

Com uma queda de mercado registrada de março a julho, e mesmo em um cenário de incertezas, mantivemos nossos investimentos para a expansão e melhoria do sistema elétrico.

Nossos investimentos foram robustos e totalizaram R\$ 635 milhões para a garantia da qualidade do fornecimento de energia, com um DEC em 7,57 horas e FEC em 4,50, melhores que o estabelecido nos limites regulatórios.

Apesar da retração de mercado no primeiro semestre, nossa energia injetada se manteve no mesmo nível de 2019, e nosso lucro líquido foi de R\$ 592 milhões (20% maior que 2019) e nosso EBITDA foi de R\$ 1.188 milhões (3% maior que 2019).

Mesmo nesse cenário, tivemos também um aumento em nossa base de cliente, com um crescimento de 59 mil clientes em 2020, que representa um aumento de 2,24% em nossa base total de clientes.

Também trabalhamos no programa de combate a perdas, mantendo a eficiência e o rigor no combate aos furtos e à inadimplência, atingindo um índice de perdas totais 12 meses de 8,08%, abaixo do nível regulatório de 8,10%.

Quero agradecer a toda a equipe da Elektro, não somente pelos resultados obtidos, mas principalmente pela dedicação e pelos cuidados durante a pandemia, adotando todos os procedimentos preventivos, o que garantiu o atendimento a toda a nossa população com segurança. Para 2021, vamos manter o foco na segurança, na qualidade dos serviços, o rigor no combate às perdas e os investimentos contínuos, não somente no sistema elétrico, mas principalmente nas pessoas.

Antônio Sergio Casanova

Diretor-presidente da Elektro



1 PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Elektro, com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 228 municípios, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

1.1 Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2020, a estrutura societária da Elektro era a seguinte: 99,68% Neoenergia e 0,32% *free float*, conforme apresentado abaixo:



2 AMBIENTE MACROECONÔMICO

O ano de 2020 se iniciou desafiador, porém promissor. Segundo o Relatório Focus do Banco Central, em janeiro, a projeção inicial era de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020 de 2,3%. Pautas liberais (como as privatizações e outras reformas estruturantes) estavam previstas no calendário.

Entretanto, com a pandemia do novo Coronavírus, o cenário global sofreu mudanças drásticas.

Em meados de maio, o mercado já projetava uma recessão na economia brasileira entre 7,5% e 8,0% para 2020, porém, ao final do ano a expectativa do Relatório Focus do Banco Central já era de uma retração de 4,4%.

Na parte cambial, o dólar fecha 2020 em alta acumulada de 29,3% em relação a 2019, cotado a R\$ 5,189, sendo o real uma das moedas que mais desvalorizou nesse período.

No que se refere à inflação, segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano 2020 em 4,52% (4,31% em 2019). Já o Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) atingiu 23,14% em 2020, segundo a Fundação Getúlio Vargas, ficando em um patamar mais alto do que os 7,32% registrados no ano anterior. A maior parte desse indicador é composta por commodities ligadas ao setor industrial (minério de ferro, cobre e alumínio), e também do agronegócio (milho e trigo). Com a desvalorização cambial, esses produtos, cotados em dólar, aumentaram muito de preço, pressionando o IGP-M para cima. A Taxa Selic finalizou 2020 em 2,00% a.a. (vs. 4,50% a.a. registrado no final de 2019), seguindo a trajetória de queda que vem ocorrendo desde 2015, além de registrar o menor patamar histórico.

No que tange o consumo de energia, de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), houve uma redução de 1,5% em relação a 2019. Após um primeiro semestre de medidas de isolamento social para combate à pandemia de Covid-19 que impactaram significativamente a demanda por energia elétrica no país, o consumo de energia dá sinais consistentes de sua recuperação.

3 AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1 Tarifas

Em reunião ocorrida em 25/08/20 a ANEEL aprovou o reajuste tarifário da Elektro ser válido a partir de 27 de agosto de 2020. O processo de reajuste tarifário anual consiste no repasse dos custos não gerenciáveis da concessão (Parcela A) e na atualização dos custos gerenciáveis (Parcela B) pelo IGP-M menos o Fator X, que repassa aos consumidores parte dos ganhos de produtividade anuais.

A variação na Parcela A foi de 15,41% (R\$ 686,4 milhões), com o preço médio de repasse dos contratos de compra de energia definido em R\$ 212,94/MWh. Já a variação na Parcela B foi de 8,43% (R\$ 133,2 milhões). Combinando Parcelas A e B o impacto foi de +13,59%, que descontados dos componentes financeiros de -8,22% (aqui incluídos a contribuição para redução do reajuste, pela antecipação dos recursos da Conta-Covid), resulta num efeito médio a ser percebido pelo consumidor de +5,36%.

3.2 Discussões Tarifárias ocorridas ao longo do ano

3.2.1 Taxa Regulatória de Remuneração do Capital - WACC

Após a decisão de manutenção do custo de capital regulatório (WACC) em 8,09% em 2018 e 2019, a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 26/2019 com o objetivo de atualizar a metodologia de cálculo desse parâmetro para os segmentos de geração (usinas cotistas), transmissão e distribuição. O segmento de distribuição tem valor diferente, pois considera prêmio de risco adicional da atividade (risco de mercado).

Em março de 2020, a Agência aprovou nova metodologia para cálculo do WACC cujas principais mudanças foram: (i) a utilização, sempre que possível, de parâmetros locais, como Títulos do Tesouro Brasileiro para Taxa Livre de Risco (NTN-B), média de debêntures para o setor elétrico para Capital de Terceiros e Estrutura Ótima de Capital Teórica; e (ii) a atualização anual do WACC considerando a média dos últimos cinco anos para Custo de Capital Próprio e os indicadores mais recentes para Custo de Capital de Terceiros e Estrutura de Capital.

O valor vigente em 2020 aplicável às Revisões Tarifárias das distribuidoras foi de 7,32%.

3.2.2 Metodologia de Cálculo dos Custos Operacionais Regulatórios

Em novembro de 2020, a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 62/2020 com o intuito revisar a metodologia de definição dos custos operacionais com periodicidade de 4 anos, a partir da definição do método, das variáveis que serão usadas, premissas do cálculo, tratamento dos dados e regra de aplicação em todos os seus detalhes.

A Metodologia é baseada em Benchmark e a cada revisão, a ANEEL compara o nível de eficiência dos custos operacionais das distribuidoras para definir qual o montante de custos será reconhecido em sua tarifa. Na metodologia é construído um ranking de eficiência entre as empresas. Considera como variáveis principais a extensão de rede, o nº de UC's e o mercado ponderado de energia. Tais variáveis são utilizadas como produtos e o custo operacional contábil da empresa como insumo no modelo de otimização do DEA (Data Envelopment Analysis). O resultado depende da evolução da eficiência das demais distribuidoras.

A proposta da ANEEL neste novo ciclo de discussão é manter o DEA para estimar os custos operacionais eficientes. Atualmente utiliza-se o Opex para as variáveis de insumo e neste ponto a ANEEL propõe adicionalmente a consideração das dimensões de qualidade e de perdas não técnicas (diferença monetária entre a perda real versus a perda regulatória) ao modelo, considerando como insumo os custos com condenações trabalhistas.

3.2.3 Fator X - Ganhos de Eficiência e Produtividade

Em março de 2020 a Diretoria da ANEEL deliberou o resultado da Consulta Pública ANEEL nº 23/2019, a revisão metodológica para o componente do Fator X relativo aos ganhos de produtividade da atividade de distribuição (Pd). A nova metodologia considera os efeitos dos ganhos de produtividade e as variações de mercado dos seis anos antecedentes ao processo tarifário em processamento. Os resultados representaram perspectivas de diminuição do "Pd" para todas as distribuidoras do Grupo (RTP 2021 Celpe e RTP 2023 demais distribuidoras), o que significou menor apropriação dos ganhos de produtividade para os consumidores.

3.3 Conta Covid

Em 18 de maio de 2020, foi publicado o Decreto 10.350 que autorizou a criação e deu diretrizes sobre a gestão da Conta Covid. A Conta recebeu recursos de empréstimos bancários contratados pela CCEE e que foram repassados às distribuidoras, com o objetivo de mitigar os efeitos financeiros da perda de arrecadação, em virtude da redução de mercado e ampliação da inadimplência, relacionados à pandemia do Covid-19.

A operação foi lastreada por adiantamento de ativos tarifários num formato off-balance para não comprometer os covenants das empresas. A devolução dos valores adiantados será realizada por meio de passivos tarifários correspondentes atualizados pela Selic até 2022.

De modo a alongar o pagamento do empréstimo pelos consumidores evitando aumentos tarifários relevantes nos próximos meses, o empréstimo será pago pelos consumidores nos próximos cinco anos por meio de encargo adicional na CDE, a partir de 2021. Caso o consumidor opte por migrar para o mercado livre, ele continuará responsável por arcar com sua quota correspondente ao pagamento do empréstimo.

Os custos acessórios ao empréstimo (custos administrativos, financeiros e tributários), proporcionais ao benefício auferido pelas distribuidoras, poderão ser ressarcidos por estas aos consumidores, caso a ANEEL considere que a distribuidora foi o beneficiário de parte da operação. Os critérios para esta definição serão discutidos em consulta pública posterior.

No dia 03 de julho, as quatro distribuidoras da Neoenergia assinaram o termo de adesão ao empréstimo da Conta Covid com seus respectivos valores teto, totalizando: R\$ 1,6 bilhão. A operação contou com a adesão de 61 das 64 distribuidoras e atingiu o valor de R\$ 14,8 bilhões, que corresponde a 92% do valor-teto possível pela Resolução 855 (R\$ 16,1 bilhões). No caso da Elektro o montante total recebido foi de R\$ 614,3 milhões.



4 DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1 Número de Consumidores

A Companhia encerrou 2020 com 2.770 mil consumidores, que corresponde ao incremento de 2,2%, equivalente a 59 mil novas unidades consumidoras em relação a 2019.

	ELEKTRO		Participação no Total %		2020 x 2019	
	2020	2019	2020	2019	Dif.	%
Número de Consumidores (milhares)						
Residencial	2.390	2.334	86,3%	86,1%	56	2,4%
Industrial	20	21	0,7%	0,8%	(1)	(4,8%)
Comercial	199	198	7,2%	7,3%	1	0,5%
Rural	131	128	4,7%	4,7%	3	2,3%
Outros	30	29	1,1%	1,1%	1	3,4%
Total	2.770	2.711	100,0%	100,0%	59	2,2%

4.2 Evolução do Mercado

A energia distribuída (cativo + livre) foi 4.791 GWh no 4T20 (+4,7% vs. 4T19) e 17.602 GWh em 2020 (-0,3% vs 2019), explicada, principalmente, pela redução do ciclo de leitura do Grupo A, conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL 863/2019, que fez com que o faturamento destes clientes fosse deslocado para janeiro de 2021 e, portanto, contabilizada como energia não faturada no 4T20, de modo que não houve impacto econômico no trimestre. Assim sendo, desconsiderando o efeito desta Resolução, haveria crescimento de +8,4% vs. 4T19, com volume total distribuído chegando a 4.961 GWh. No ano, a energia distribuída atingiu 17.602 GWh (-0,3% vs. 2019) e sem o impacto da REN 863 o volume seria de 17.772 GWh (+0,6% vs. 2019).

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente são apresentados na tabela abaixo:

	ELEKTRO		Participação no Total %		4T20 x 4T19		ELEKTRO		Participação no Total %		2020 x 2019	
	4T20	4T19	4T20	4T19	Dif.	%	2020	2019	2020	2019	Dif.	%
Energia Distribuída - Mercado Cativo (GWh)												
Residencial	1.360	1.227	46,9%	43,0%	133	10,8%	5.099	4.773	46,9%	43,1%	326	6,8%
Industrial	330	366	11,4%	12,8%	(36)	(9,8%)	1.219	1.480	11,2%	13,4%	(261)	(17,6%)
Comercial	551	590	19,0%	20,7%	(39)	(6,6%)	2.074	2.272	19,1%	20,5%	(198)	(8,7%)
Rural	318	297	11,0%	10,4%	21	7,1%	1.115	1.080	10,3%	9,8%	35	3,2%
Outros	338	374	11,7%	13,1%	(36)	(9,6%)	1.370	1.457	12,6%	13,2%	(87)	(6,0%)
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.898	2.854	100,0%	100,0%	44	1,5%	10.875	11.062	100,0%	100,0%	(187)	(1,7%)
Mercado Livre	1.893	1.723			170	9,9%	6.727	6.596			131	2,0%
TOTAL (Cativo + Livre)	4.791	4.577	100,0%	100,0%	214	4,7%	17.602	17.658	100,0%	100,0%	(56)	(0,3%)
TOTAL ex- REN 863	4.961	4.577	100,0%	100,0%	384	8,4%	17.772	17.658	100,0%	100,0%	114	0,6%

A classe residencial apresentou aumento de 10,8% no 4T20 e de 6,8% em relação aos mesmos períodos de 2019 impulsionada pelo incremento na base de clientes, pelas altas temperaturas registradas nos últimos meses, sobretudo no 4T20, e pela nova realidade de isolamento imposta pela Covid-19.

A análise da classe industrial somada ao mercado livre registrou aumento de 6,4% no 4T20 vs. 4T19 devido ao retorno gradual das atividades econômicas, explicado, principalmente, pelos setores de automotivo, construção civil, alimentos e bebidas. No ano, observa-se queda de 1,6% em relação a 2019.

Já a classe comercial cativa apresentou queda de 6,6% no e 8,7% em 4T20 vs. 4T19 e 2020 vs. 2019, respectivamente, influenciado pela migração de clientes para o mercado livre e, principalmente, pelas medidas de isolamento social.

Na classe rural, observou-se crescimento de 7,1% no 4T20 vs. 4T19 e 3,2% em 2020 vs. 2019. Este aumento se deve, principalmente, ao período mais seco registrado nos últimos meses, levando, assim, a uma maior necessidade da utilização do sistema de irrigação.

Por fim, as outras classes totalizaram uma redução de 9,6% no 4T20 vs. 4T19 e de 6,0% em 2020 vs. 2019, em função do isolamento social decorrente da Covid-19, com fechamento de escolas e de unidades do poder público, destacando a queda de consumo da classe Poder Público de 26,2% no 4T20 vs. 4T19 e 20,3% em 2020 vs. 2019.

4.3 Balanço Energético

A energia injetada (energia entregue aos clientes próprios+ concessionárias de fronteira + clientes livre + perdas) atingiu o patamar de 5.193 GWh no 4T20, 4,76% superior ao 4T19, impactado principalmente, pelo efeito positivo na classe residencial em decorrência do isolamento social. No ano, a energia injetada foi de 19.148 GWh em linha com o registrado em 2019.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T20	4T19	4T20 x 4T19		2020	2019	2020 x 2019	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	2.898	2.854	44	1,54%	10.875	11.062	(187)	(1,69%)
Mercado Livre + Suprimento	1.893	1.723	170	9,87%	6.727	6.596	131	1,99%
Energia Entregue (A)	4.791	4.577	214	4,68%	17.602	17.658	(56)	(0,32%)
Energia Perdida (B)	369	360	8	2,50%	1.384	1.476	(92)	(6,2%)
Não Faturado (C)	33	19	14	73,68%	163	15	148	986,67%
Energia Entregue (D) = (A) + (B) + (C)	5.193	4.957	236	4,76%	19.148	19.149	(1)	(0,01%)

NOTA: Os números no Balanço Energético refletem o trimestre e do ano, desta forma o índice de PT/ Energia Requerida não deve ser o mesmo ao informado no item 4.4 Perdas, que apresenta percentual acumulado nos últimos 12 meses.

4.4 Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia fornecida/faturada, e a energia requerida/comprada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a comparação dos índices de 2019 e 2020 da Elektro.

Perdas totais 12 meses (%)																
Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perdas Totais						
4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	4T19	Aneel 19	1T20	2T20	3T20	4T20	Aneel 20
5,84%	5,83%	5,72%	5,70%	5,73%	1,95%	1,86%	1,68%	2,35%	2,35%	7,79%	8,03%	7,69%	7,40%	8,06%	8,08%	8,11%

Perdas totais 12 meses (GWh)																
Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perdas Totais						
4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	4T19	Aneel 19	1T20	2T20	3T20	4T20	Aneel 20
1.117,6	1.114,3	1.068,2	1.078,7	1.096,5	373,6	355,8	311,2	444,8	449,8	1.491,1	1.346,9	1.470,1	1.379,3	1.523,5	1.546,3	1.552,8

NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2020 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. O indicador de dezembro de 2019 foi ajustado para a apuração definitiva.

As Perdas Totais 12 meses encerraram o 4T20 em 8,08%, abaixo do seu limite regulatório de 8,11%. A energia perdida na visão 12 meses encerrou o 4T20 com volume de 1.546,3 GWh. No 4T20 vale destacar que houve redução do ciclo de leitura do Grupo A nos meses de novembro e dezembro de 2020 que empurrou o faturamento para janeiro/21, conforme Resolução Normativa ANEEL 863/2019. Essa adequação fez com que o volume do não faturado aumentasse no 4T20, afetando, conseqüentemente, o indicador de perdas. Se essa energia tivesse sido normalmente faturada em 2020 o indicador teria ficado em 7,19%, abaixo do observado no 3T20.

Vale destacar que o efeito é temporário e será carregado até o 4T21 em virtude de o indicador ser acompanhado na visão 12 meses. Ademais não há nenhum impacto no Resultado Econômico da Companhia, haja vista que não houve aumentos significativos na energia efetivamente perdida, como podemos demonstrar na próxima tabela.



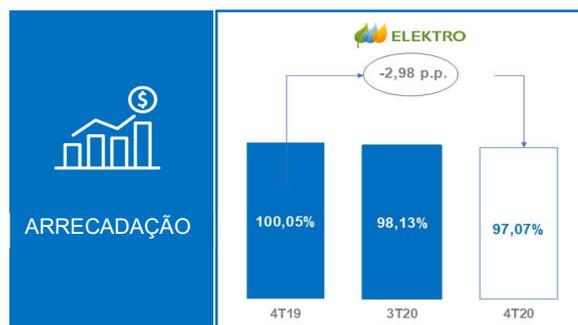
12 Meses (GWh)	4T19	3T20	4T20	4T20 ex-REN 863
Distribuída	17.659	17.388	17.602	17.772
Energia Perdida	1.476	1.375	1.384	1.384
Não Faturado	15	149	163	(7)
Perdas Totais (a)	1.491	1.523	1.546	1.377
Injetada (b)	19.149	18.911	19.148	19.148
% Perdas Totais a/b	7,79%	8,06%	8,08%	7,19%

No 4T20 foram adotadas as seguintes ações para combate a perdas:

- Realização de 50 mil inspeções recuperando mais de 64 GWh;
- Substituição de 71 mil medidores obsoletos e/ou com possível defeito;
- Regularização de mais de 13 mil clandestinos, alcançando uma energia recuperada de 5 GWh;
- Atuação contínua na Iluminação Pública, totalizando uma energia recuperada de 11 GWh;
- Foram realizadas 12 ações policiais de combate ao furto de energia, recuperando mais de 19 GWh.

4.5 Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação é impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e pela eficácia das ações de cobrança da Companhia. Os gráficos abaixo retratam o índice de arrecadação sobre contas vencidas da Elektro ao longo dos trimestres.



Importante lembrar que desde o 3T19, a Companhia adota uma postura mais objetiva no provisionamento baseado no histórico do comportamento de pagamento, por classe de cliente (aging) dos últimos 60 meses, estruturado em 4 carteiras: (i) carteira não parcelada, (ii) carteira parcelada, (iii) carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e (iv) carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente).

Observamos uma queda na inadimplência no 4T20 (-2,98 p.p. em relação ao 4T19), chegando a um patamar de 97,07%.

PECLD/ ROB	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	3T20 x 4T20	4T19 x 4T20	2020	2019	Var.	Limite Regulatório
<i>ROB</i>	1.912	1.872	1.609	1.706	1.998	17,12%	4,50%	7.185	7.895	-8,99 p.p.	-
ELEKTRO <i>PECLD</i>	30	31	56	44	9	(79,55%)	(70,00%)	139	95	46,35 p.p.	-
<i>Inadimplência</i>	1,54%	1,65%	3,47%	2,57%	0,45%	-2,12 p.p.	-1,10 p.p.	1,94%	1,21%	0,73 p.p.	0,39%

Vale destacar que no segundo semestre de as diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e conseqüentemente melhorar a arrecadação:

- vi. Realização de 44 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georeferenciadas;
- vii. Acompanhamentos de 4 mil instalações de clientes que sofreram a suspensão do fornecimento e não solicitaram a taxa de religação, no intuito de evitar perdas no processo com fraudes ou desligamentos;
- viii. Negativações de 462 mil de consumidores;
- ix. Protesto de 140 mil títulos através dos cartórios digitais;
- x. Cobrança terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- xi. Cobranças telefônicas totalizando 2,4 milhões contatos através de SMS e URA;
- xii. Cobrança por e-mail totalizando 462 mil acionamentos;
- xiii. Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- xiv. Digitalização dos meios de pagamento;
- xv. Negociações para 29 mil consumidores através da plataforma digital.

4.6 DEC e FEC

As melhorias nos resultados do DEC e FEC, que permitiram à Elektro superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade de dezembro de 2020 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de dezembro de 2019 foram ajustados para a apuração definitiva.



5 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE ELEKTRO (R\$ MM)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.954	1.782	172	10%	6.654	6.485	169	3%
Custos com Energia	(1.497)	(1.327)	(170)	13%	(4.914)	(4.889)	(25)	1%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	80	33	47	142%	108	231	(123)	(53%)
Margem Bruta	537	488	49	10%	1.848	1.827	21	1%
Despesa Operacional	(157)	(173)	16	(9%)	(524)	(585)	61	(10%)
PECLD	(8)	(29)	21	(72%)	(136)	(94)	(42)	45%
EBITDA	372	286	86	30%	1.188	1.148	40	3%
Depreciação	(62)	(56)	(6)	11%	(238)	(220)	(18)	8%
Resultado Financeiro	(36)	(69)	33	(48%)	(123)	(233)	110	(47%)
IR CS	(49)	(36)	(13)	36%	(235)	(200)	(35)	18%
LUCRO LÍQUIDO	225	125	100	80%	592	495	97	20%

A Elektro encerrou o 4T20 com Margem Bruta de R\$ 537 milhões, +10% vs. 4T19, devido ao aumento médio de 5,4% do reajuste tarifário de agosto/20 e pelo maior VNR (+ R\$ 47 milhões), explicado pelo maior IPCA no período (+1,34 p.p.). Em 2020, a Margem Bruta ficou em linha com o apurado em 2019, chegando a R\$ 1.848 milhões.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 157 milhões no 4T20 e de R\$ 524 milhões em 2020, um desempenho 9% e 10% melhor, respectivamente, que o registrado nos mesmos períodos de 2019. A Elektro continua absorvendo tanto o crescimento da base de clientes (+2,2% vs. 2019) quanto à inflação do período.

No 4T20, a PECLD foi de R\$ 8 milhões, melhor em R\$ 21 milhões em relação ao 4T19, explicada por reversões de valores provisionados, o que demonstra êxito das ações de cobrança. Já em 2020, a PECLD foi de R\$ 136 milhões, R\$ 42 milhões acima de 2019, ainda em razão dos impactos da Covid-19.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T20 foi de R\$ 372 milhões, incremento de 30% vs. 4T19 e em 2020 foi de R\$ 1.188 milhões, R\$ 40 milhões acima de 2019. Este resultado demonstra a retomada da atividade econômica.

Vale destacar que o Ebitda em 2020 foi impactado negativamente em R\$ 69 milhões em razão dos efeitos da Covid-19.

O Lucro Líquido no 4T20 foi de R\$ 225 milhões (+80% vs. 4T19) e R\$ 592 milhões no acumulado (+20% vs. 2019), explicados pela melhora do EBITDA e do resultado financeiro.

5.1 EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	225	125	100	80%	592	495	97	20%
Despesas financeiras (B)	(84)	(87)	3	(3%)	(272)	(319)	47	(15%)
Receitas financeiras (C)	39	25	14	56%	119	121	(2)	(2%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	9	(7)	16	(229%)	30	(35)	65	(186%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(49)	(36)	(13)	36%	(235)	(200)	(35)	18%
Depreciação e Amortização (F)	(62)	(56)	(6)	11%	(238)	(220)	(18)	8%
EBITDA = (A)-(B+C+D+E+F)	372	286	86	30%	1.188	1.148	40	3%

5.2 Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	5	7	(2)	(29%)	18	33	(15)	(45%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos de dívida	(37)	(47)	10	(21%)	(137)	(231)	94	(41%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(4)	(29)	25	(86%)	(4)	(35)	31	(89%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	36	9	27	300%	94	70	24	34%
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	-	(28)	28	(100%)	(32)	(44)	12	(27%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(1)	5	(6)	(120%)	2	11	(9)	(82%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(38)	(15)	(23)	153%	(67)	(72)	5	(7%)
Total	(36)	(69)	33	(48%)	(123)	(233)	110	(47%)

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 36 milhões no 4T20 (+R\$ 33 milhões vs. 4T19) e de -R\$ 123 milhões em 2020 (+R\$ 110 milhões vs. 2019). As variações, tanto no trimestre quanto no ano, são explicadas pelo aumento do acréscimo moratório que é reajustado por IGPM, e por menor despesa com encargos de dívida, devido à redução de 3,20 p.p. do CDI, principal indexador da dívida da Elektro (77% do seu endividamento está atrelado ao CDI).

Segue quadro demonstrativo dos índices de 2020 e 2019:

Índices	2020	2019	Δ (p.p.)
CDI	2,76%	5,96%	(3,20 p.p.)
TJLP	4,87%	6,20%	(1,33 p.p.)
USD ¹	1,1660	0,1559	1,01
IPCA ²	4,24%	3,23%	1,01 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 30/dezembro a 30/dezembro.

Nota 2: considera a inflação contabilizada 12 meses (M-1).

6 INVESTIMENTOS

No 4T20, a Elektro realizou CAPEX de R\$ 185 milhões, atingindo, em 2020, o montante de R\$ 635 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede e renovação de ativos.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		ELEKTRO	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	4T20	2020	
Expansão de Rede	(104)	(361)	49%
Novas Ligações	(52)	(185)	
Novas SE's e RD's	(52)	(176)	
Renovação de Ativos	(35)	(139)	22%
Melhoria da Rede	(24)	(80)	13%
Perdas e Inadimplência	(6)	(24)	4%
Outros	(44)	(80)	13%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	43	(39)	
(=) Investimento Bruto	(171)	(722)	
SUBVENÇÕES	28	48	
(=) Investimento Líquido	(143)	(674)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(43)	39	
(=) CAPEX	(185)	(635)	
BAR	(44)	(80)	12%
BRR	(170)	(603)	88%

O Capex realizado foi aderente ao necessário para o período. O nível adequado de Capex reflete a política da Elektro para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



7 ESTRUTURA DE CAPITAL

7.1 Perfil da Dívida

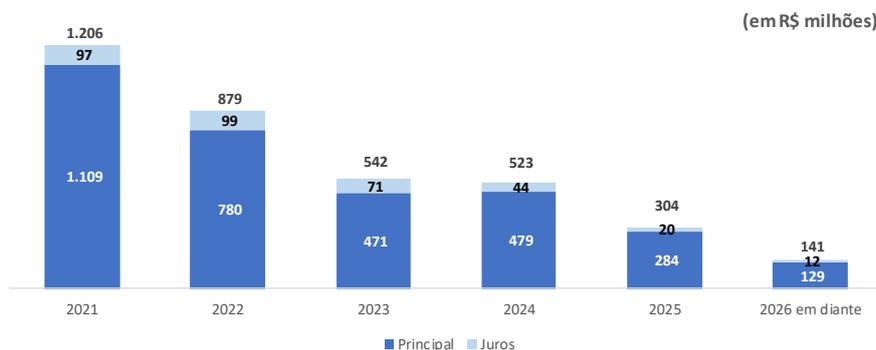
Em dezembro de 2020, a dívida bruta da Elektro, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 3.172 milhões (dívida líquida R\$ 2.252 milhões), apresentando uma redução de 17% (R\$ 462 milhões) em relação a dezembro de 2019. Em relação a segregação do saldo devedor, a Elektro possui 65% da dívida contabilizada no longo prazo e 35% no curto prazo.

R\$ Milhões



7.2 Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2020.



8 RATING

Em 06 de Abril de 2020, a agência de ratings Standard & Poor's – S&P confirmou os ratings de crédito corporativo de Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes em 'BB-' na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil. Vale dizer que em função da pandemia do covid-19, a agência alterou a perspectiva do rating soberano de positiva para estável, o que fez com que a perspectiva global da Neoenergia e suas subsidiárias também tenham sido alteradas para estável.

9 OUTROS TEMAS

9.1 Conta-Covid

Em 03 de julho de 2020, a Elektro aderiu à operação financeira Conta-Covid, nos termos da REN ANEEL nº 885/2020, no montante de R\$ 614,3 milhões, os quais estão lastreados, integralmente, em ativos tarifários constituídos (CVA e demais financeiros). O cronograma de desembolso ocorreu da seguinte maneira:

Data do Desembolso	Montante (R\$ mil)
31/07/2020	470.965
12/08/2020	70.782
14/09/2020	72.544
Total	614.291

9.2 Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.

	Número de Consumidores (milhares)	2020	2019	2020 x 2019	
				Dif.	%
Convencional		2.180	2.179	1	0,0%
Baixa Renda		211	155	56	36,1%
Total		2.390	2.334	56	2,4%

9.3 Práticas de Gestão

9.3.1 Remuneração de Acionistas

A Elektro possui definido em seu estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

Em 2020, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 129.616 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2020. O montante de Juros sobre Capital Próprio limitado a 25% do lucro líquido ajustado do exercício de 2020 a ser imputado ao dividendo mínimo obrigatório do referido exercício será pago aos acionistas até 31/12/2021 e o saldo remanescente, referente ao montante excedente a 25% do payout, será pago aos acionistas em janeiro de 2022.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2020 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2021.

9.3.2 Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplicada a todas as empresas do grupo. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo. A estrutura societária e de governança do grupo, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

O Sistema de Governança Corporativa da Elektro Redes reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo Neoenergia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Elektro Redes.

O Sistema de Governança Corporativa, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos-chaves do Sistema de Governança Corporativa, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria, abaixo pormenorizado.

Conselho de Administração

Integrado por cinco representantes titulares e um suplente dos acionistas, com mandato de três anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição

dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou secretário.

Conselho Fiscal

Com função independente, é composto atualmente por cinco membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se bimensalmente ou em reuniões extraordinárias sempre que convocado.

Diretoria

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por cinco membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente duas vezes por mês ou sempre que convocados pelo Diretor Presidente ou de dois Diretores Executivos.

Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo

O Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo, órgão de assessoramento do Conselho de Administração, é formado por três membros do Conselho de Administração efetivos ou suplentes, um dos quais ao menos deverá ser eleito entre os conselheiros independentes, quando existam.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras. O modelo é suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles; (ii) certificação das informações financeiras por parte dos principais Executivos.

A certificação ocorre semestralmente para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executadas da forma adequada.

9.3.3 Gestão de Pessoas

A Neoenergia acredita que as pessoas são elementos centrais do negócio, por isso investe no desenvolvimento, bem-estar, engajamento e crescimento dos seus colaboradores. Em 2020, o Grupo teve R\$12,8 milhões investidos em atividades voltadas para formação de pessoas, com mais de 792 mil horas de treinamento. Mesmo com cerca de cinco mil (dos mais de 12 mil) colaboradores trabalhando em home office em função do isolamento social, a Neoenergia criou estratégias para a manutenção do engajamento das equipes, incluindo ações digitais como lives, treinamentos, palestras e informações sobre a pandemia da Covid-19. Também promoveu programas de desenvolvimento para lideranças e formação de futuros líderes, bem como aproveitamento de colaboradores para preencher 615 vagas (sendo 44 de liderança), uma prova de que a empresa valoriza e reconhece seus talentos internos.

O Grupo Neoenergia continuou investindo na sua Escola de Eletricistas, com o objetivo de formar pessoas da comunidade, capacitando-as para atuar como eletricistas. Em 2020, as aulas continuaram no formato virtual e o programa de Escola de Eletricistas exclusiva para Mulheres foi premiado internacionalmente pela ONU Mulheres e também no XI Prêmio Corresponsables da Iberoamérica, como reconhecimento do nosso compromisso com a igualdade de gênero.

Em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em 2020 o nosso Programa de Voluntariado foi feito de maneira digital e seguiu apoiando as comunidades com número de voluntários 33% maior que em 2019. Também

foram impulsionadas ações em prol da diversidade como campanhas, palestras e a criação de grupos de trabalho sobre o tema.

Em 2020 foi finalizada a incorporação das antigas fundações de previdência do grupo Neoenergia numa única entidade: a Néos Previdência, benefício exclusivo que a empresa oferece para garantir a tranquilidade aos seus colaboradores na aposentadoria.

E neste ano tão atípico, em que a Saúde e a Segurança foram temas centrais, o Grupo cuidou muito bem das suas equipes: foram realizados aproximadamente 20 mil testes (rápido e PCR), 4.722 atendimentos aos colaboradores com sintomas que poderiam estar relacionados à Covid-19 e foi disponibilizado serviço de plantão com nossos médicos do trabalho.

A Neoenergia reafirma o compromisso de que as pessoas são as geradoras dos seus melhores resultados e, em 2021, seguirá estimulando a responsabilidade, a colaboração, o protagonismo de suas equipes, preparando-as diariamente para que evoluam em suas carreiras e assegurem a construção de uma companhia cada dia melhor.

10 SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

10.1 Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

O Grupo Neoenergia está comprometido com um modelo energético que prioriza o bem-estar das pessoas e a preservação do planeta e adotou como propósito “continuar construindo, de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível”, capaz de gerar valor econômico, social e ambiental.

As Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Mudanças Climáticas, Meio Ambiente e Biodiversidade determinam os princípios gerais que devem reger a estratégia da Companhia para que as atividades corporativas promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de relacionamento da empresa. Essas Políticas têm por objetivo garantir o alinhamento da atuação da Companhia ao seu compromisso com o dividendo social e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, prioritariamente em relação aos ODS 7 e 13, referentes ao acesso universal da energia e à luta contra as mudanças climáticas.

O Grupo está atento à gestão do risco climático em seus negócios e às oportunidades rumo à transição energética e descarbonização da economia. Está focado no desenvolvimento de geração de energia a partir de fontes renováveis e na inovação para adoção de tecnologias mais eficientes e menos intensivas na emissão de CO₂. A Neoenergia se compromete a assumir uma posição de liderança na defesa desse tema, em linha com os objetivos de redução de emissões do seu controlador, o Grupo Iberdrola, de reduzir a emissão de carbono em 50% até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

Em 2020, a Neoenergia renovou seu compromisso junto aos Dez Princípios do Pacto Global da ONU, assumido em 2007, iniciativa que preconiza uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Os avanços da empresa em suas práticas ESG, foram essenciais para garantir o ingresso da companhia, a partir de 2021, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) do Índice Carbono Eficiente (ICO₂).

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, certificado por 3ª parte, e elaborado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), acessível no site Neoenergia (<https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/modelo-negocio-energia-sustentavel/relatorios-sustentabilidade>).

10.2 Inovação

Em 2020 foram adotadas diversas iniciativas com foco na excelência operacional, melhoria da jornada dos clientes através da digitalização dos serviços de atendimento, modernização da infraestrutura de rede e promoção da

sustentabilidade por meio da descarbonização e eletrificação. Destaque para o projeto de transformação do relacionamento e experiência do cliente (Conexão Digital), três projetos frutos do Programa de Mobilidade Elétrica da Neoenergia, e o projeto de implantação conjunta de tecnologias para redes inteligentes (Energia do Futuro).

O projeto “Conexão Digital” entregou novos produtos que tornaram o cotidiano dos clientes mais fácil, sempre com foco na melhoria de sua jornada e experiência, como por exemplo: a adoção do PIX (Serviço de Pagamento Instantâneo), sendo pioneiro no setor e melhorando a experiência de pagamentos digitais; uma plataforma de atendimento via WhatsApp para o Grupo; o novo aplicativo de serviços da Elektro com foco na simplificação das jornadas dos clientes; e o Portal de Negociação e parcelamento.

Fruto do Programa de Mobilidade Elétrica, a Neoenergia desenvolve três projetos com foco na sustentabilidade, sendo um desses a criação de Caminhão Elétrico para manutenção na rede de distribuição de energia elétrica. Adicionalmente, o projeto “Mobilidade Elétrica em Fernando de Noronha” visa desenvolver infraestrutura de recarga e modelos associados a veículos elétricos na ilha. Por fim, o projeto “Corredor Verde”, uma das maiores eletrovias do Brasil, no trecho entre Salvador-BA e Natal-RN, contará com 12 estações de recarga em rodovia e mais 6 em shoppings urbanos.

Com grande parte de sua implementação já concluída, o projeto “Energia do Futuro” caracteriza-se como um modelo piloto de Operador do Sistema de Distribuição (DSO) na região de Atibaia-SP, Bom Jesus dos Perdões-SP e Nazaré Paulista-SP. Com estes investimentos, serão implementadas diversas tecnologias de modernização que beneficiam os habitantes da região, tais como implementação da Infraestrutura de Redes Inteligentes, Medição Inteligente com Balanço Energético, Automação de Rede +Volt/VAR para realização de self healing semi-centralizado, além de Rede de Comunicação Celular 4G/LTE para fluxo otimizado dos dados.

10.3 Educação e Cultura

No âmbito da educação, tem destaque o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas que, sob gestão do Instituto Neoenergia, capacitou 489 profissionais de educação, entre professores e gestores escolares, das redes municipais de ensino de 9 municípios da Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo e Bahia. Lançou também a página “Educação em tempos de pandemia”, um espaço dentro da plataforma online Balcão de Ideias para que os professores e gestores escolares de todo Brasil compartilhem boas práticas de aprendizagem e encontrem informações sobre educação.

No que tange à esfera cultural, as principais iniciativas foram no Rio Grande do Norte, com a execução de projetos de inclusão de crianças e jovens em vulnerabilidade social, capacitação de 149 gestores culturais do estado com o projeto Caravana Energia que Transforma, e inauguração da iluminação cultural do Memorial Câmara Cascudo, em Natal.

10.4 Instituto Neoenergia

Em 2020, em função da pandemia, o Instituto Neoenergia deu continuidade à execução de seus projetos sociais dando ênfase principalmente àqueles que beneficiavam os mais vulneráveis. Para atender de forma emergencial às pessoas afetadas severamente pela crise sanitária e econômica que se instalou a partir de março, foram destinados mais de R\$ 2 milhões para ações como a distribuição de quentinhas em seis comunidades no Rio de Janeiro e São Paulo, fortalecendo microempreendedores e organizações sociais (em parceria com o CIEDS). Ainda, o Instituto apoiou o Fundo Transforma, numa ação de engajamento dos colaboradores de todas as empresas da Neoenergia, para a distribuição de cestas básicas no país, com o compromisso de triplicarmos cada doação do público interno.

No âmbito de negócios de impacto social, foi lançado um novo edital do Programa de Aceleração Social Impactô, em parceria com o Instituto Ekloos, voltado a organizações do terceiro setor das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Pelo Programa, foram selecionadas 16 organizações, que receberam investimento emergencial de R\$ 20 mil, além de capacitação em gestão de líderes para aumentar o impacto social.

Vale ressaltar que os projetos que já estavam planejados e sendo executados de forma presencial, em função da pandemia da Covid-19 adequou-se o formato e foram desenvolvidas soluções digitais junto aos parceiros executores do Instituto. Professores, gestores culturais e organizações do terceiro setor fizeram capacitações por meio digital.

10.5 Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética (PEE) do Grupo Neoenergia abrange as distribuidoras do Grupo e tem como foco promover o uso eficiente da energia elétrica. Em 2020 contou com investimento total de R\$ 21,36 milhões nas quatro distribuidoras. Entre as ações que merecem destaque estão:

- Execução de projetos com ação em comunidades populares com troca de mais de 47 mil lâmpadas por LED para consumidores residenciais baixa renda e mais de 55 mil lâmpadas em 388 instituições dessas comunidades;
- Execução dos projetos Educativos em escolas públicas e formação EAD de professores, capacitando 1.077 professores e 45.940 alunos da área de concessão da Elektro sobre o tema de uso eficiente da energia;
- Execução de projetos de Eficientização de Unidades Residenciais na área de concessão da distribuidora, sendo beneficiadas 6 unidades com sistema solar fotovoltaicos, totalizando 24,36 kWp instalado;
- Execução de projetos de Eficientização de prédios públicos e assistenciais (escolas públicas, unidades de saúde, instituições filantrópicas, etc) na área de concessão das distribuidoras, sendo beneficiadas 219 unidades em São Paulo, totalizando mais de 46 mil lâmpadas substituídas;
- Execução de projeto Neoenergia Solar que concedeu em 2020 desconto de 50% para instalação de energia solar em 60 residências da área de concessão da Elektro, totalizando 222 kWp instalado;
- Execução de projetos de Eficientização de Iluminação Pública em 15 municípios da área de concessão da Elektro, com a substituição de 12.883 pontos de IP por tecnologia LED; e
- Execução de projeto de Eficientização de 4 Empresas de Saneamento no interior de São Paulo com a substituição de 894 lâmpadas e 272 refletores e previsão de substituição de bombas em 2021.

10.6 Pesquisa e Desenvolvimento

Os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Neoenergia priorizam cinco temas estratégicos: (i) Tecnologias Inteligentes, (ii) Segurança de Instalações e de Pessoas, (iii) Recuperação de Energia, (iv) Qualidade e Confiabilidade e (v) Sustentabilidade do Negócio.

Em 2020, foram destinados R\$ 55 milhões a esses projetos, dos quais R\$ 49 milhões foram destinados para projetos das distribuidoras. Abaixo são elencados os principais projetos do Grupo:

Tecnologias Inteligentes, Recuperação de Energia e Qualidade e Confiabilidade: destaca-se o projeto “Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes” que desenvolve produtos, serviços e metodologias aplicáveis à melhoria do sistema de comunicação de equipamentos inteligentes, identificação do nível de qualidade de energia, combate a perdas, entre outros.

Sustentabilidade do Negócio: destaca-se (i) o projeto “Sistema Inteligente de Armazenamento Energia” que possibilita a otimização da operação das usinas solares Noronha 1 e 2 associadas a um sistema de baterias de íon lítio o excedente de energia; (ii) o projeto “Microrredes” que viabiliza o desenvolvimento de redes autônomas de pequena escala no país como alternativa para universalização do atendimento na área de concessão da Coelba associada ao Programa Luz para Todos e as obrigações regulatórias (REN 493/2012); (iii) o projeto “Conexão Digital” cujo objetivo é transformar a experiência do cliente da empresa por meio de canais digitais inteligentes; (iv) três projetos associados a Chamada Estratégia de Mobilidade Elétrica da ANEEL que visam desenvolver (a) caminhão elétrico para frota de manutenção das distribuidoras com tecnologia de injeção de energia na rede, (b) infraestrutura de recarga e modelos de negócio associados a

veículos elétricos na ilha de Fernando de Noronha e (c) a criação de um corredor verde no trecho entre Salvador-BA e Natal-RN.

Segurança de Instalações e Pessoas: destaca-se o projeto “Poda com Braço Robótico” que possibilita a execução da poda de árvores próximas às redes energizadas robotizada e com operação remota.

Recuperação de Energia: destaca-se o projeto “Sensor Inteligente para 69 kV” cujo equipamento de sensoriamento das redes que permite, além de reduzir a duração de interrupções de energia (DEC), realizar o balanço energético dos alimentadores indicando as áreas com o maior nível de perdas.

Qualidade e Confiabilidade: destaca-se o projeto de “Transformador Inteligente e Qualímetro com oscilografia contínua”, que identifica ocorrências como queda de condutores de modo a melhorar a qualidade e segurança da rede.

11 PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DA DISTRIBUIDORA ELEKTRO

As ações do Grupo Neoenergia são pautadas na busca constante por qualidade e eficiência, cujos resultados são evidenciados a partir das premiações e reconhecimentos conquistados ao longo dos anos. A seguir, os principais destaques de 2020:

- Ranking Aneel: As distribuidoras da Neoenergia (Celpe, Coelba, Cosern e Elektro) ficaram entre as 15 melhores do país na continuidade do fornecimento de energia elétrica, avaliado a partir do desempenho do DEC e FEC (Duração e Frequência das Interrupções). O ranking publicado, anualmente, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) divulgou os níveis históricos atingidos pela qualidade dos serviços de distribuição no Brasil em 2019.
- Prêmio Cliente S.A. 2020: Pelo segundo ano consecutivo, as distribuidoras da Neoenergia, Celpe, Coelba, Cosern e Elektro conquistaram o Prêmio Cliente SA. As empresas foram reconhecidas com o case: Central da Experiência do Cliente.

12 AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/05/1999, desde 2017 mantém o contrato de prestação de serviços de auditoria contábil com a KPMG Auditores Independentes. Assim, a Demonstração Financeira – DF da Companhia, relativa ao exercício de 2020, foram revisadas pela KPMG.

A empresa de auditoria prestou os seguintes serviços em 2020, no montante de R\$ 830 mil: auditoria das revisões das informações financeiras trimestrais; das Demonstrações Financeiras anuais, das Demonstrações Regulatórias anuais e alguns serviços relativos a Procedimentos Previamente Acordados de uso específico da empresa, sendo todos esses serviços avaliados em relação à natureza e riscos de conflitos de interesse, e que em nossa avaliação esses serviços não trouxeram nenhum risco a independência. A Elektro ressalta que a KPMG não prestou serviços não relacionados à auditoria no exercício de 2020.

13 BALANÇO SOCIAL

Informações de natureza socioambiental poderão ser conferidas no Relatório Anual de Sustentabilidade da empresa que será disponibilizado até 28 de fevereiro de 2021 no site da Companhia (www.neoenergia.com). A Companhia publica relatórios anuais desde 2004 e, desde 2010, segue os Standards da Global Reporting Initiative (GRI) para relatórios de sustentabilidade e o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Atende também a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As informações abrangem as empresas controladas e geridas pela Neoenergia.

14 NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Elektro apresenta os resultados do quarto trimestre (4T20) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	4T20	2020	4T19	2019	
(+) Receita líquida	2.054	6.833	1.827	6.773	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(80)	(108)	(33)	(231)	Nota 3
(-) Outras receitas	(18)	(78)	(14)	(66)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	(2)	7	2	9	
= RECEITA Operacional Líquida	1.954	6.654	1.782	6.485	
(+) Custos com energia elétrica	(1.354)	(4.238)	(1.074)	(4.240)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(143)	(676)	(253)	(649)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.497)	(4.914)	(1.327)	(4.889)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	80	108	33	231	Nota 3
= MARGEM BRUTA	537	1.848	488	1.827	
(+) Custos de operação	(149)	(592)	(158)	(613)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(14)	(45)	(3)	(23)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administr:	(76)	(196)	(80)	(226)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	62	238	56	220	Nota 6
(+) Outras receitas	18	78	14	66	Nota 3
(-) Outras receitas - Outras receitas	2	(7,0)	(2)	(9)	
= Despesa Operacional (PMSO)	(157)	(524)	(173)	(585)	
(+) PECLD	(8)	(136)	(29)	(94)	Demonstrações de resultado
EBITDA	372	1.188	286	1.148	
(+) Depreciação e Amortização	(62)	(238)	(56)	(220)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(36)	(123)	(69)	(233)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(49)	(235)	(36)	(200)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	225	592	125	495	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("ELEKTRO"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da ELEKTRO e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da ELEKTRO.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da ELEKTRO sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)